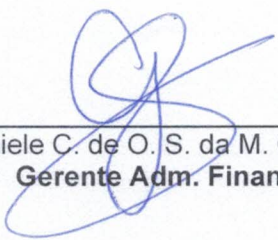


ATA SUMÁRIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2026
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ

DATA, HORA E LOCAL: Em 20 de fevereiro de 2026, às 14h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. MEMBROS PARTICIPANTES: Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e Bruno Vinicius Heringer de Oliveira – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. PAUTA: **1)** Relatório de Investimento 2026 - mensal de janeiro; **2)** Cenário econômico; **3)** Congressos Estaduais e Nacional de Investimento 2026; A Presidente iniciou à reunião, dando as boas-vindas a todos e em seguida apresentou o Saldo Previdenciário de dezembro de 2025 - R\$ 80.541.560,86 e atualmente R\$ 82.769.709,85, acumulando neste mês um rendimento de R\$ 2.146.939,05, ou seja 2,66% frente a meta de 0,79%, ou seja, uma evolução patrimonial de 2,77%. Iniciamos a análise do Relatório de Investimento 2026 – janeiro/26, no primeiro item a Carteira Consolidada de investimentos com cada fundo de investimento deste instituto e todas as informações necessárias para apreciação. No segundo item do relatório apresentando o Enquadramento na Resolução 4.963/21 e política de. No terceiro item a Estratégia de Alocação para os próximos 5 anos em valores e percentuais. No quarto item do relatório de Enquadramento por Gestores com os respectivos valores investidos e o percentual da carteira do Instituto. No quinto o Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de janeiro/2026 em renda fixa, variável, exterior e estruturados com cada índice de referência relacionado diretamente com o fundo e o percentual de rendimento no mês, ano, 3M, 6M, 12M, 24M, VaR de mês e volatilidade em 12M. No sexto a Distribuição dos Ativos por Administradores – base janeiro/2026 com gráfico contendo valores e percentuais. No sétimo a Distribuição dos ativos por Subsegmento. No oitavo Carteira de Títulos Públicos no mês. No nono Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2026. No décimo Gráficos ilustrado de evolução patrimonial e indicadores. No décimo primeiro Retorno dos investimentos após as movimentações - aplicações e resgates em renda fixa, renda variável, exterior e estruturado. Após a leitura e devidas considerações este Comitê aprovou todos os itens discutidos e constatou-se que não há nenhuma irregularidade. A Presidente passou a apresentar o cenário econômico previsto para o próximo mês, informando que o boletim mais recente divulgado pelo Banco Central do Brasil, excepcionalmente publicado em 18 de fevereiro, indicou nova redução nas expectativas de inflação para os próximos anos, ao passo que manteve a taxa básica de juros em nível elevado. Destacou que a projeção do IPCA para 2026 voltou a ser ajustada para baixo, situando-se em 3,95%, marcando a sexta revisão consecutiva. Para os anos seguintes, as estimativas permanecem em trajetória de convergência: 3,80% para 2027 e 3,50% para 2028 e 2029. No curto prazo, registrou que as expectativas mensais seguem moderadas, com inflação estimada em 0,50% para fevereiro, 0,34% para março e 0,40% para abril do próximo ano. Ressaltou, ainda, que o IGP-M foi revisado para 3,86%, e os preços administrados, para 3,76%, evidenciando alívio disseminado entre os componentes. Sobre política monetária, observou que a taxa Selic permanece projetada em 12,25% para 2026, sem alterações, com redução gradual prevista para os anos seguintes: 10,50% em 2027, 10,00% em 2028 e 9,50% em 2029. Quanto ao crescimento, as projeções seguem estáveis, com PIB estimado em 1,80% para 2026 e 2027, avançando para 2,00% em 2028 e 2029. Em relação ao setor externo, registrou estabilidade nas expectativas para o câmbio, em torno de R\$ 5,50 para 2026, além de projeções favoráveis para a balança comercial, estimada em US\$ 68 bilhões, e manutenção do investimento direto em aproximadamente US\$ 75 bilhões. A conta corrente segue com déficit previsto de US\$ 67,8 bilhões, condizente com o padrão histórico. No campo fiscal, destacou melhora marginal no resultado primário projetado para 2026, agora em -0,50% do PIB, embora a trajetória da dívida pública permaneça ascendente no médio prazo. Enfatizou que o conjunto das projeções aponta inflação em desaceleração, política monetária ainda restritiva e crescimento moderado, reforçando que a consolidação fiscal e a ancoragem das expectativas seguirão determinantes para o ambiente econômico. A Presidente também observou que a semana foi marcada pela retomada das tensões geopolíticas no Oriente Médio, com impactos relevantes nos mercados internacionais, refletidos na alta do petróleo e na valorização do dólar. No exterior, os dados de inflação dos Estados Unidos vieram acima do esperado, enquanto o PIB do quarto trimestre indicou desaceleração, influenciado pelo período de shutdown. Esse conjunto reforçou a necessidade de cautela na condução da política monetária norte-americana, reduzindo a probabilidade de corte de juros pelo Federal Reserve na reunião de março, ainda que permaneça a expectativa de duas reduções ao longo do ano. Os mercados acionários recuaram diante dos sinais de atividade mais fraca. No cenário doméstico, registrou que, em uma semana com agenda econômica mais leve, o resultado do IBC-Br apontou desaceleração da atividade no último trimestre do ano anterior. Apesar da volatilidade, a bolsa encerrou em alta, o real apresentou ligeira apreciação e as curvas de juros pouco variaram. O

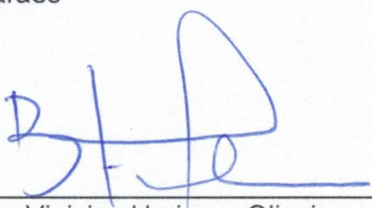
indicador IBC-Br mostrou queda de 0,2% em dezembro, resultado menos intenso que o esperado. Serviços e impostos recuaram, enquanto agricultura e indústria avançaram. Com isso, o índice excluindo agropecuária apresentou retração de 0,3% no mês, reforçando a expectativa de estabilidade do PIB no quarto trimestre, em linha com os efeitos da política monetária restritiva. A ata do FOMC de janeiro foi mencionada pela Presidente, apontando tom cauteloso para os próximos passos da política monetária dos EUA, diante da persistência inflacionária, da incerteza quanto ao ritmo de desinflação e de divergências internas no Comitê. O mercado de trabalho mostra sinais de estabilização, porém a inflação ainda supera a meta de 2%, mantendo o balanço de riscos assimétrico. Diante desse contexto, permanece o entendimento de que novos ajustes só serão considerados com evidências mais claras de avanço do processo desinflacionário. Em função desse conjunto de fatores, mantém-se a expectativa de dois cortes de juros ao longo do ano, em junho e setembro. A Presidente também apresentou os resultados do PIB norte-americano, que cresceu 1,4% no último trimestre em termos anualizados, abaixo das previsões. Apesar disso, o consumo das famílias seguiu como principal vetor positivo. Projetou-se desaceleração do crescimento para 2,5% em 2026. No que se refere à inflação medida pelo PCE, registrou-se aceleração do núcleo para 0,36% em dezembro, influenciada tanto por serviços quanto por bens. Os gastos pessoais permaneceram firmes, reforçando a necessidade de prudência do Federal Reserve nas próximas decisões. Por fim, a Presidente destacou que a atividade global continua em expansão moderada. Nos Estados Unidos, o PMI composto recuou de 53,0 para 52,3 pontos. Já na Área do Euro, houve aumento de 51,5 para 51,9 pontos, com avanço tanto na indústria quanto em serviços, com destaque positivo para a Alemanha. A Presidente mencionou ainda que, no Brasil, os destaques serão a divulgação do IPCA-15 de fevereiro e as notas do Banco Central referentes às contas externas e ao crédito de janeiro. No cenário internacional, as atenções estarão voltadas para o resultado final da inflação da Área do Euro referente ao mês anterior. Após a análise deste cenário optamos, por unanimidade, a permanência da atual carteira de investimentos até a próxima reunião. A Presidente passou a informar que na Educação Previdenciária de 2026 será disponibilizada as inscrições para: O Congresso de Investimentos ABIPEM – Florianópolis/Sc para todos os membros deste Comitê. Apresentou ainda as demais datas disponíveis do Seminário de Investimentos AEPREMERJ – Vassouras/RJ nos dias 06 e 07 de abril/2026; Congresso Previdenciário Estadual AEPREMERJ – Búzios/RJ nos dias 31, 01 e 02/ setembro/2026 e o Congresso Nacional da ABIPEM com previsão em junho/2026, porém sem data definida – Natal/RN. Sem mais a tratar eu Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.



Grasielle C. de O. S. da M. Guimarães
Gerente Adm. Financeira



Katia Simone de Oliveira
Presidente



Bruno Vinicius Heringer Oliveira
Membro Comitê de Investimento